



A Promotora de Justiça da comarca de Ouro Preto, Thalita da Silva Coelho; o Promotor de Justiça Coordenador do CAO-Cimos, Paulo Cesar Vicente de Lima; o Fundador do Instituto Arjon, João Paulo Cavalcanti; o 3º Vice-Presidente do TJMG, o desembargador Rogério Medeiros Garcia de Lima; o Procurador Geral de Justiça de Minas Gerais, Paulo de Tarso Morais Filho e o Presidente da Associação Comunitária do Maracujá, Dimas Freitas de Souza.

MP ITINERANTE VISITA A COMUNIDADE DO MARACUJÁ, EM OURO PRETO

No dia 8 de novembro, o MP Itinerante realizou uma edição especial no distrito de Maracujá na comarca de Ouro Preto, ofertando diversos serviços para a população do distrito de forma gratuita. Foram disponibilizados serviços de emissão de documentos, conciliação, orientação jurídica, atendimentos de serviços municipais e atividades de lazer, cultura e educação. O MPMG promoveu reuniões públicas sobre proteção contra golpes para a comunidade e pessoas idosas, combate à violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes, pessoas atingidas pela mineração, direitos e saúde mental das mulheres, bem como encontros das Redes Socioassistenciais.

O MINISTÉRIO PÚBLICO ITINERANTE

Há mais de 15 anos, o Ministério Público Itinerante (MP Itinerante), iniciativa do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), promove o acesso à Justiça e viabiliza a oferta de inúmeros serviços gratuitos à população, além de atividades culturais e educativas.

[CLIQUE PARA LER MAIS](#)



SÍNTESE DE DADOS

166

atendimentos / serviços prestados

3.131

itens doados

537

pessoas atendidas

4

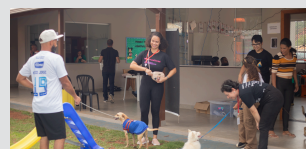
reuniões realizadas

120

participantes

823

pessoas impactadas positivamente



[CLIQUE PARA VER MAIS FOTOS](#)



DEPOIMENTOS



Ministério Público
itinerante
Sempre perto de você



Paulo de Tarso Morais Filho
Procurador Geral de Justiça de
Minas Gerais

O Ministério Público Itinerante nasceu e virou um grande elo de comunicação com a comunidade. (...) É uma plêiade de serviços muito grande. Eu acredito muito nisso, nós só vamos conseguir solucionar os problemas das pessoas, daquelas que são destinatárias dos nossos serviços, na medida em que a gente visualizar os problemas que essas pessoas tem. Não vamos ficar fechados dentro de gabinetes imaginando uma realidade que as pessoas vivem para que a gente possa solucionar e o Ministério Público Itinerante tem esse papel.



Thalita da Silva Coelho
Promotora de Justiça de
Ouro Preto

“O MP Itinerante é uma excelente oportunidade para aproximar os Promotores de Justiça locais das comunidades que integram a comarca. Trata-se de uma verdadeira celebração da cidadania, tendo em vista os diversos serviços prestados pela instituição e seus parceiros. Na comunidade do Maracujá, foi realizada a escuta ativa e cuidadosa da população, trazendo demandas até então desconhecidas, mas merecedoras da atenção do poder público. Além disso, promoveram-se ricas rodas de conversa com a rede da infância e juventude e demais órgãos, em uma troca de experiências valiosa para todos. Ganha a população, mas ganhamos também nós, Promotores de Justiça, que, por meio do MP Itinerante, vemos renovados nosso espírito e entusiasmo quanto à missão institucional da qual somos instrumentos”.

“Durante a edição do Ministério Público Itinerante em Maracujá, a Casa Lilian participou ativamente de duas rodas de conversa que reafirmaram o papel do MP como instituição sensível às realidades dos territórios e comprometida com a escuta ativa: a primeira roda foi com pessoas atingidas pelos impactos da mineração e, a segunda, reuniu integrantes da rede local de atenção às vítimas. Estar presente, ouvir e construir junto com a comunidade e com a rede é parte essencial de um modelo de justiça acessível, mesmo em locais mais distantes. Ver tantos membros e servidores comprometidos no mesmo propósito foi também momento de se orgulhar - e nem a chuva atrapalhou. É nesse caminho, de presença e compromisso, que seguimos fortalecendo uma atuação transformadora”.



**Ana Tereza Ribeiro Salles
Giacomini**
Promotora de Justiça
de Ouro Preto

“Hoje, idealmente, é necessário que se leve a proteção da mulher de forma idêntica à zona rural. Hoje existe uma rede de proteção fortemente articulada na zona urbana e estar no Itinerante é democratizar o acesso à proteção, levar o conhecimento. Fizemos reuniões com a rede de apoio, a rede comum de apoio de enfrentamento à violência contra a mulher e também com relação à infância. [...] Eu vejo que o MP itinerante democratiza o acesso à justiça e à proteção quando a gente sai do gabinete e leva o gabinete até onde as pessoas estão”.



Denise Guerzoni Coelho
Promotora de Justiça
Coordenadora do CAOVD



Ministério Público
itinerante

PATROCÍNIO



PARCERIA INSTITUCIONAL



PARCERIA



PRODUÇÃO

REALIZAÇÃO

